

PORTE
PAGO

MENSÁRIO

Março de 1984

Ano 5 — N.º 51

Número Avulso 20\$00

Director - Baptista de Sousa — Telef. 89291
 Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró
 Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
 Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,
 Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e impresso
 na Tipografia Camões
 Telef. 62831
 Rua Gomes de Amorim
 4490 - Póvoa do Varzim

NOVOS MODOS DE PRATICAR A PENITÊNCIA

«Todos os fiéis, cada qual a seu modo, por lei divina têm obrigação de fazer penitência» (cân. 1249 do C. I. C.)

A penitência que Deus quer tem por finalidade a conversão interior e a renovação do coração. Neste sentido, ela significa «uma nova maneira de nos avaliarmos a nós próprios, um arrependimento, uma proclamação sincera de humildade, uma dor interior a que chamamos contrição. Trata-se de uma transformação espiritual, mais importante do que as expressões externas de penitência. O próprio Jesus nos aconselha a fugir da tentação de substituir a realidade objectiva da virtude pelas suas aparências». («Instrução Pastoral sobre a Disciplina Penitencial», n.º 2).

*

«Todos os fiéis se dediquem à oração, exercitem obras de piedade e de caridade, observando o jejum e a abstinência, segundo as normas devidas (cân. 1249).

«Os dias e tempo de penitência na Igreja Universal são todas as sextas-feiras do ano e o tempo da Quaresma» (cân. 1250).

«Guarde-se a abstinência de carne ou de outro alimento segundo as determinações da conferência episcopal, todas as sextas-feiras do ano, a abstinência e o jejum na quarta-feira de Cinzas e na sexta-feira Santa» (cân. 1251).

«Estão obrigados à lei da abstinência os que completaram catorze anos de idade; à lei do jejum estão sujeitos todos os de maior idade até terem começado os sessenta anos. Todavia os pastores de almas e os pais procurem que, mesmo aqueles que, por motivo de idade menor não estão obrigados à lei da abstinência e do jejum, sejam formados no sentido genuíno da penitência» (cân. 1252).

*

(Estas determinações sobre o jejum e a abstinência apenas se aplicam em condições normais de saúde, estando os doentes, por conseguinte, dispensados da sua observância).

(Continua na pág. 2)

Consagração e entrega ao Imaculado C. de Maria

Dirigiu o Santo Padre aos Pastores das Igrejas diocesanas uma Carta Apostólica recomendando-lhes a consagração e entrega das comunidades de fiéis que as integram ao Imaculado Coração de Maria. A fórmula é semelhante à que ele mesmo utilizou em Fátima, no dia 13 de Maio de 1982.

Este gesto colectivo e simultâneo a realizar na Solenidade litúrgica da Anunciação do Senhor, assume parti-

cular significado neste Ano Santo da Redenção e tem em vista «renovar o testemunho da devoção à Santíssima Virgem e confiar-lhe as próprias aflições pelos múltiplos males do presente, as apreensões quanto às ameaças que incumbem sobre o futuro e as preocupações pela paz e pela justiça».

O Santo Padre, os Bispos e os Sacerdotes, com o Povo de Deus, realizarão essa consagração num vasto coro de preces erguidas ao Céu em todo o Mundo, durante os dois dias que preenchem este ano a recordação do início da caminhada terrena do Filho de Deus: o momento da sua concepção, nove meses antes do Natal.

Em todas as Missas celebradas com assistência para cumprimento do preceito dominical, quer no sábado (Solenidade da Anunciação antecipada), quer no domingo (terceiro da Quaresma), dias 24 e 25 de Março, proceder-se-á ao referido Acto de Consagração e Entrega.

Braga, 1 de Março de 1984

† EURICO, Arcebispo Primaz

Associação de Estudantes

Nos princípios de Fevereiro realizaram-se as eleições para a Associação de Estudantes da nossa Escola Secundária. Concorreram duas listas: A — afecta à juventude centrista e C — afecta à direcção anterior e que se dizia apartidária. A vitória coube à lista A, que somou 300 votos contra 178 da lista C. Votaram 515 alunos e houve 137 abstenções.

Que a lista vencedora saiba cumprir o seu dever e os pontos essenciais do programa que apresentou!

ESPOSO E PAI

O número 25 da Exortação Apostólica «Familiaris Consortio» dedica-o João Paulo II ao homem esposo e pai.

Uma das ideias-base do documento é a de que a família é uma comunidade de pessoas.

Antes de ser pai o homem é, na família esposo. A este propósito escreve o Santo Padre:

«Na esposa há-de ver (o homem) o cumprimento do desígnio de Deus: 'Não é conveniente que o homem esteja só; vou dar-lhe um auxiliar semelhante a ele' e faz sua a exclamação de Adão, o primeiro esposo: 'Esta é, realmente, osso dos meus ossos e carne da minha carne».

Partindo deste texto bíblico o Santo Padre recorda a dignidade da mulher, que o marido não deve tratar como um instrumento de que dispõe, como uma serva que há-de estar permanen-

temente ao seu serviço, como um ser humano de segunda categoria. Na família, marido e esposa, caminham, não um atrás do outro, mas lado a lado, de mãos dadas, na execução de um projecto comum.

O amor conjugal autêntico — volto a citar o Papa — supõe e exige que o homem tenha profundo respeito pela igual dignidade da sua mulher. E João Paulo II recorda palavras de Santo Ambrósio dirigidas ao homem em relação à esposa: «Não és o seu senhor, mas marido; não te foi dada como escrava, mas como mulher... Retribui-lhe as atenções que tem para contigo e sê-lhe reconhecido pelo seu amor».

Há muitas tragédias familiares e muitos casais que se desmoronaram precisamente porque se não atende a este

(Continua na pág. 2)

O Presidente da República agradeceu HENRIQUE MEDINA com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique

«A eloquência que me falta para agradecer devidamente tão subidas honras poderia, talvez, encontrar-se na minha obra, que penso ser em louvor à serenidade, à Paz e à beleza plástica, assim como à dignidade humana.

«É, por assim dizer, a mensagem da minha carreira e da minha missão, que deixo para a posteridade. Na verdade, eu atribuo esta consagração, sobretudo, à cultura da Arte em Portugal do que, propriamente, à minha modesta pessoa» — afirmou Henrique Medina na sessão de homenagem prestada pela Associação Comercial do Porto que lhe entregou o diploma de sócio honorário da secular instituição assim como a medalha comemorativa do seu centésimo aniversário e durante a qual o representante do Chefe do Estado, lhe impôs as insígnias da Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, com que fora agraciado pelo Presidente da República.

A cerimónia, efectuada, num ambiente de elevada solenidade, na Sala da Biblioteca da Associação Comercial do Porto, iniciou-se com um breve discurso do seu presidente em exercício, Rui Lacerda, que designaria por «mês de ouro» o período em que decorreu o programa comemorativo do 150.º aniversário da Instituição, em consequência do êxito alcançado pela exposição dos trabalhos de Henrique Medina, visitada por mais de 70 mil pessoas.

Recordou a história da Associação, que sempre esteve ligada à música, à pintura e à literatura e a figura do seu fundador Ferreira Borges, prestando homenagem a todos os fundadores e lamentando a falta de interesse que alguns órgãos da Comunicação Social, manifestaram por aquela exposição, sobretudo por parte da TV, ausente daquela cerimónia, quando até a própria presença de um representante do Chefe de Estado justificaria suficientemente, que ali estivesse a registar tão importante solenidade.

Falecimento

Na vizinha freguesia de Castelo do Neiva, faleceu na tarde do dia um do corrente, o P.º Joaquim Rodrigues Lopes Lima. Nascido em Anha, a 16 de Março de 1900, foi pároco daquela freguesia durante 56 anos.

O funeral realizou-se às 9 horas do dia três, com missa e exéquias na igreja de Castelo de Neiva, tendo participado nele cerca de 50 sacerdotes e uma grande multidão de fiéis. Presidiu o Sr. Bispo de Viana.

Bodas de Prata Sacerdotais

Durante o ano em curso celebraram as suas Bodas de Prata Sacerdotais os Rv.mos P.es João da Rocha Eiró, pároco de Gandra e Gemeses; Manuel José da Costa Leal, pároco de Belinho e Manuel António Ferreira Afonso, natural de Vila-Chã e pároco de Palmeira.

A seu tempo faremos referência mais circunstanciada da efeméride.

7 - Manta de Retalhos Históricos

Por: Manuel Albino P. Neiva

Documento 10

1841, Outubro, 25 — Esposende

— Nesta carta noticia-se o roubo à Igreja de Belinho.

Livro N.º 6 de Correspondência da Câmara de Esposende registo N.º 366

Tenho presente o officio datado de 24 do corrente em que participa o sacristão atentado cometido nessa freguesia do roubo com arrombamento feito na Igreja Matriz dela levando os roubadores algumas alfaias entre as quais foi compreendido o vaso sagrado.

Documento 11

1849, Outubro, 28 — Esposende

— Refere-se este assento ao assalto à Matriz da vila de Esposende assim como ao roubo feito na Capela de São João na mesma vila. Quer n'um, quer noutro, foram roubadas algumas alfaias de culto.

Livro de Correspondência N.º 9 da Câmara de Esposende registo N.º 286.

Participo a V. Ex.ª que na noite do dia 26 de Setembro foi roubada a Igreja Matriz desta vila. Entraram os ladrões pela porta traseira com chave falsa ou gazua porque se achou aberta e sem sinais de ter sido aberta violentamente. Arrombaram a porta da Sacristia da Confraria do Sacramento e de um caixão e de outro depois de o arrombarem levaram mil e tantos reis que aí havia pertencentes a esmolas do Menino Jesus. Dos mais objectos que havia nessa sacristia e que ainda tinham algum valor nada levaram. Da Sacristia

da Igreja levaram duas alvas. Arrombaram o Sacrário e daí levaram o vaso que estava com as sagradas partículas lançando estas dentro. Arrombaram uma caixa em que se recebiam esmolas para S.ª Maria dos Anjos e levaram as esmolas que tinham que deviam ser 800 reis e levaram a caixa das esmolas da S.ra das Dores que teria 960 reis. O pé da Custódia apareceu logo de manhã enterrado na areia e um ferro do monte a alguma distância, desta vila. A Custódia era de metal e o vaso só tinha de prata a copa.

Também no dia 28 logo de manhã apareceu aberta a porta da ermida de S. João que está situada fora desta vila a distância de dois tiros de bala.

Nesta capela não havia mais do que uma toalha, o esplendor da imagem de S. João e uma caixa com esmolas. Nada levaram porém experimentaram o esplendor que era de estanho. Deixaram sobre o altar alguns vestígios de aí terem comido.

Documento 12

1850, Fevereiro, 11 — Esposende

— Notícia do assalto ao celeiro da Santa Casa da Misericórdia da vila de Esposende.

Copiador de Correspondência N.º 9 da Câmara de Esposende registo N.º 59

Na noite de 9 para 10 do corrente foi roubado o celeiro da S.ª Casa da Misericórdia desta vila achando-se desfalcado os géneros cereais que aí se achavam tanto trigo como milho achando-se arrombada a porta do celeiro no interior da casa sem mais algum vestígio de crime.

(Continua)

— O projecto de Lei que visa permitir a atribuição de um canal próprio de televisão à Igreja Católica, será apresentado na Assembleia de República em Março.

Com a maioria de esquerda será tempo perdido.

— Portugal é o país da Europa e da América do Norte com maior taxa de mortalidade nas estradas.

— O acordo entre os governos português e espanhol para a construção de uma ponte internacional sobre o rio Minho foi já aprovado.

— O governo prevê que algumas obras rodoviárias possam vir a ser postas a concurso internacional e à entidade privada para construção e exploração. Entre estas obras está a auto-estrada Porto-Braga.

Panorâmica

— A Universidade do Minho, ao perfazer os 10 anos ainda se encontra em instalações provisórias, repartidas por 16 edifícios, contando com 2.600 alunos, 300 professores e 221 funcionários.

— Ao longo deste ano, temos de pagar, só em juros de empréstimos a bagatela de um bilião e 563 mil dólares! ... Tal pagamento só é possível com novos empréstimos!

— A taxa de inflação foi de 30,7%, em Janeiro.

— Um avião militar português que levava auxílio às vítimas das cheias de Moçambique foi proibido de sobrevoar território angolano e de aí fazer escala. E isto na altura em que Sr. Dr. Jaime Gama estava em Luanda!

— Medicamentos têm regime diferente. Uns serão subsidiados com 35 a 100 por cento, e outros não terão qualquer subsídio. Prevê-se que o governo venha a lucrar neste campo 9 a 10 milhões de contos.

— A diária de um ministro no estrangeiro corresponde, em média, a meio ano de salário mínimo nacional!...

É a austeridade!

— Com Proença de Carvalho as contas da T. V. equilibraram-se; actualmente apresenta um défice de 600 mil contos. Assim vai a partidária TV.

— Em 7 assaltos efectuados durante dois meses lá se foram 130.000 contos.

— Mário Soares disse que a nossa democracia é a mais pobre do mundo. Esqueceu-se de dizer que é a mais socialista ...

— Presidente da República dissolveu assembleia Legislativa de Macau. Esta deitou luto. Duvida-se de tal democraticidade.

— Em Portugal os surdos têm de pagar taxa de rádio, ou então não podem gastar luz.

— A ditadura na R. T. P. é agora pior que a anterior ao 25 de Abril, declara Luís Andrade ex-director de programas.

Novos Modos de Praticar a Penitência

(Continuação da pág. 1)

Os fiéis podem cumprir o preceito penitencial, quer fazendo jejum e abstinência, quer escolhendo outras formas penitenciais reconhecidas pela tradição, tais como a oração e a esmola.

• Jejum e abstinência:

«O jejum é a forma de penitência que consiste na privação de alimentos. Faz-se limitando a alimentação diária a uma única refeição, embora não se exclua que possam tomar-se alimentos ligeiros às horas das outras refeições».

(«Instrução Pastoral sobre a Disciplina Penitencial», n.º 30).

*

«A abstinência, por sua vez, consiste na escolha de uma alimentação simples e pobre e, portanto, na renúncia a alimentos caros ou requintados. A sua concretização na disciplina tradicional da Igreja é a abstenção de carne. Mas, devido à evolução das condições sociais e do género de alimentação, aquela concretização pode não bastar para praticar a abstinência como acto penitencial». (Ibidem, n.º 31).

• Outras formas de penitência:

Quanto à oração poderão concretizá-la «através de exercícios mais prolongados e generosos tais como: o exercício da via sacra; a recitação do Rosário; a recitação de Laudes e de Vésperas do Ofício das horas; a participação na Santa Eucaristia; uma leitura prolongada da Sagrada Escritura». (Ibidem, n.º 37).

Quanto à esmola está indicada a partilha de bens materiais a qual «deve ser proporcional às posses de cada um e deve significar uma verdadeira renúncia a algo do que se tem ou a gastos dispensáveis». (Ibidem, n.º 38).

Os fiéis podem entregar, por uma só vez, a sua oferta penitencial. Poderão, até, entregá-la no ofertório duma missa dominical em dia fixado para esse efeito.

«É aconselhável que os cristãos não se limitem a uma só forma de penitência, mas antes as pratiquem todas, pois o jejum, a oração e a esmola completam-se mutuamente em ordem à caridade».

Esposo e Pai

(Continuação da pág. 1)

pormenor. Porque se começa por não viver entre marido e mulher a tal comunidade de pessoas.

Depois de esposo, o homem é pai.

Existe, por vezes, a ideia de que é dispensável a presença do pai no lar, sendo, pelo contrário, quase insubstituível a da mãe. Daí haver pais que julgam cumprida a sua missão levando dinheiro para casa, ao mesmo tempo que dela fazem um lugar de passagem, vivendo os tempos livres fora da família ou à margem da família.

Um homem que se casou deixou de se pertencer. Ao casar-se deu-se à mulher e aos filhos, e esta dádiva deve concretizá-la no seu dia-a-dia. Não se vive sem dinheiro, e é importante que, em comunhão com a mãe, o pai se preocupe com a situação económica do casal. Mas é preciso que o pai se lembre de que, além de dinheiro, precisa de dar à família atenção, tempo, carinho, presença.

«É preciso cuidado para que se recupere na sociedade a convicção de que o lugar e a tarefa do pai na família e pela família são de importância única e insubstituível. Como a experiência ensina, a ausência do pai provoca desequilíbrios psicológicos e morais e dificuldades notáveis nas relações familiares».

Sea presença do pai é necessária, importa reflectir sobre que tipo de presença. Sem quebra do respeito que lhe é devido e no qual os filhos devem ser

educados, o pai deve saber fazer um esforço por ser junto deles como que um companheiro ou um irmão mais velho. Deve saber interessar-se por aquilo que lhes interessa. Deve saber conversar sobre os problemas que os preocupam. Deve saber brincar com os divertimentos de que gostam. Deve saber conhecer, conversar e ser amigo dos amigos dos seus filhos. Parece-me que há dois extremos a evitar: nem pai-camarada nem pai-ditador.

19 de Março é o Dia do Pai. Que a festa de família seja uma oportunidade para que cada um dos membros da mesma família, recordando o que foi e o que é, pense naquilo que tem obrigação de ser.

S. A.

Três pedidos da A. C. R.

A Acção Católica do nosso arcepresbiterado vem pedir os três pontos seguintes:

- 1 — Que se viva a Quaresma sob tema determinado v. g. «que vale ao homem ganhar o mundo inteiro, se vier a perder a sua alma»;
- 2 — Que se faça uma reunião de piedade com todos os movimentos da paróquia, no domingo após a 1.ª sexta-feira;
- 3 — Que seja recitado o terço diariamente na igreja paroquial, à tardinha.

ESPOSENDE

Movimento Religioso
em Fevereiro

Baptismos

5 — Manuel Filipe Beirão Gonçalves Trugano Meireles, filho de Eng. João Heitor Trugano Meireles e da Dr.^a Antonieta Maria Beirão Nunes Gonçalves.

19 — Germano da Silva Penetra, filho de Anselmo Fonseca Penetra e de Maria Emília Neto da Silva, residentes na Av. 5 de Outubro.

26 — Ana Sofia Miranda Machado, filha de Luís Vaz Machado e de Maria Fernanda da Silva Miranda, residentes na Rua Valentim Ribeiro.

Óbitos

7 — Brígida dos Santos Eiras, de 80 anos de idade, doméstica, natural de Esposende, onde residia no Bairro Social, 15.

20 — Maria Gomes Ferreira, de 87 anos de idade, viúva, doméstica, natural de Fão e residente na Rua Narciso Ferreira, Esposende.

3 de Março — Ermelinda dos Santos Garcia, viúva de 78 anos, natural de Esposende.

— Sentidos pêsames para todos.

Festa dos Bombeiros Voluntários

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Esposende vai comemorar, no dia 18 do corrente, o 67.º Aniversário da sua Fundação, com o programa seguinte:

As 10 h. — Missa na Matriz, por alma dos Directores, Bombeiros e Benfeitores falecidos, seguida de rolagem ao Cemitério;

As 11,30 — Cumprimentos às Autoridades nos Paços do Concelho;

As 20 — Confraternização no Hotel Nélia.

Restauro da Tribuna

A excepção do sacrário e do ambão, está concluído o restauro da tribuna da Igreja Matriz. Tudo quanto foi feito é obra do entalhador bracarense Fernando da Silva Lima. A tão exímio artista queremos hoje prestar uma muito merecida homenagem de gratidão.

córdia de Braga, ao de N. Senhora de Fátima na Igreja do Seminário de Sant'Iago, às tribunas de Anha e Meadela após o incêndio que as destruiu, às tribunas de Mazarefes e Alvarães, à igreja da Senhora da Saúde de Laundos e a tantas outras.

O restauro maravilhoso que deixa na tribuna da nossa Matriz é uma verdadeira obra de consagração do Sr. Fernando Lima, cujo gosto artístico, profundidade de génio e amor sacrificado pelo trabalho perfeito ficam bem patentes.

O muito obrigado de Esposende!

Contas da Fabriqueira-1983

Despesas	
Luz e água	14.385\$00
Livros, cera e guisamento	11.864\$50
Seguros, contrib. e Prev.	7.711\$00
Festa religiosa da	
Senhora da Saúde	29.900\$00
Missa das 12 horas	13.800\$00
Consertos, reparações e objectos pequenos	18.360\$00
Restauro da Tribuna por c/ até esta data	682.077\$50
Novos bancos laterais da Igreja	140.000\$00
Total	918.098\$00

Notícias Diversas

— Em Olhão-Algarve, a jovem Maria Luísa de Sá Alves contraiu matrimónio com João Venceslau Montes Florêncio.

— Em Gemeses, aos 4 de Fevereiro, o jovem Fernando Pereira Ribeiro contraiu matrimónio com Maria Fernanda Lopes Lemos.

— Em Belinho, aos 15 de Outubro de 1983, o jovem Manuel Neto da Silva contraiu matrimónio com Rosa Augusta de Almeida Torres.

— Em Castelo do Neiva, aos 19 de Fevereiro, o jovem António Manuel Pais Neto Sacramento contraiu matrimónio com Maria Teresa Miranda Rei.

— No Sameiro - Braga, aos 16 de Fevereiro, a jovem Maria da Glória Araújo Sacramento contraiu matrimónio com António Gomes de Faria.

Felicidades para todos.

— No dia 2 de Janeiro, entregaram-nos uma imagem pequena de N. Senhora da Rosário, em madeira, que se encontrava ao cuidado de uma zeladora. Parabéns.

— No 4.º aniversário do falecimento de Francisco Boanerges Cunha entregaram-nos 1.000\$00 para a Igreja Matriz, em sufrágio da sua alma.

— Para o restauro da tribuna recebemos, no mês passado, mais 4.500\$00.

— À referência feita no mês passado sobre o restauro da Misericórdia deveremos acrescentar que foi colocada uma nova porta principal, voltada ao sul e igual à anterior.

Terreno da Senhora da Saúde

No recinto da Senhora da Saúde vai proceder-se à iluminação pública, arborização e terraplanagem. Para pagamento do terreno temos estas contas:

Soma do mês anterior	663.630\$00
Armindo Gomes	1.000\$00
D. Gualdina Silva	1.000\$00
	665.630\$00
Faltam-nos	399.225\$00

Agradecimento

A Família de Brígida dos Santos Eiras e Ermelinda dos Santos Garcia, recentemente falecidas, agrade-

ce, reconhecida, a todas as pessoas que a acompanharam ou exprimiram a sua solidariedade em transe tão doloroso.

Os nossos benfeitores

Pelo número anterior ofereceram: 100\$00 — Maria Teresa Araújo, Jorge Ribeiro, D. Saúde do Rosário, Nelson Torres, João Patrão, Filomena Sá, David Miquelino, Américo Magalhães, D. Fausta e José Guerra Laranjeira.

70\$00 — Orlando Silva.

60\$00 — D. Samarina Pereira.

50\$00 — Assunção Sá, Manuel Vicente, António Loureiro, D. Aurora Sá, D. Arminda Teixeira, António Portela, José Portela, Manuel Laran-

MARINHAS

Comunhão Pascal

A Comunhão Pascal desta comunidade vai fazer-se no 2.º Domingo da Quaresma, último dia da visita da imagem da Virgem Peregrina à nossa freguesia.

Casamento

No dia 18 de Fevereiro, contrairam matrimónio, Dr. Manuel Miranda Peres Filipe, filho de Albino P. Filipe e de Lucinda M. de Miranda, de Cepães, com Maria de Lurdes Areias Marques (Prof.^a), filha de Joaquim Pereira Marques e de Maria Amaro Areias, de Outeiro.

Bodas de Prata

Comemoram os 25 anos de vida matrimonial: no dia 22/3 — Manuel Lapeiro Fernandes e Maria Patrão de Abreu, de Rio de Moinhos, mas ausentes em França; no dia 28/3 — Avelino da Silva Cavalheiro e Maria Valentina Vila Chã, de Goios.

Batismo

Foi baptizado em 26/2 — Jorge Filipe, filho de Jorge Alves Marques e de Rosa Maria Soares Morgado, de Cepães.

Óbitos

Faleceram em Fevereiro:

No dia 1 — Manuel Martins Capitão, de 73 anos de idade, casado com Maria Olívia F. Ribeiro, de Abelheira.

14 — Teresa Gomes Glória, de 81 anos de idade, viúva de Jerónimo Q. da Fonseca, do Fanico.

20 — Maria Gonçalves Enes, de 73 anos de idade, solteira, de Rio de Moinhos.

25 — Manuel Alves, de 87 anos de idade, viúvo de Albina P. Carneiro, de Rio de Moinhos.

27 — Palmira Miranda Cardoso, de 79 anos de idade, viúva de Manuel R. Areias, de Cepães.

Notícias Várias

LEGIÃO DE MARIA — Este movimento apostólico aqui existente, conta com 103 membros dos dois sexos, distribuídos por 7 grupos (1 sénior e 6 juvenis).

OFERTÓRIOS — O ofertório para os Leprosos rendeu 6.000\$00 e o da Universidade Católica 5.500\$00.

jeira, Fernanda Soares, Lurdes Rites, Delfino Sá, Deolinda de Sousa, Mário Casais, Sr. Marques, Maria José Santamarinha, D. Leontina Magalhães, António Torres, D. Dulce Ferreira, D. Elisabete Lamela, D. Carmo Faria, Manuel Barreira, Ana Novo, José Costa, Dolores Carvalho e Antonieta Correia.

40\$00 — Ciloca, Laurentino Miranda, D. Glória Miranda, D. América Loureiro, D. Soledade Loureiro, Manuel Miranda, Manuel Romano e Maria José Paquete.

Sem tempo determinado ofereceram:

800\$00 — Nuno Silveira.

300\$00 — Rosalina B. Guerra e António Marques Henriques.

230\$00 — D. Albertina Castro.

200\$00 — Manuel Fig., Márcia Belinho, Henrique Velasco e D. Maria Clarice Simões.

150\$00 — Alberto Torres.

100\$00 — Manuel Ribeiro e Francisco N. Barros Lima.

BENFEITORES — A conterrânea Ercília Lapeiro, de Goios, ausente no estrangeiro, ofereceu 18.000\$00 para um candeeiro para a capela de S. Roque, tendo sido colaborada na aquisição dele pelo Sr. Manuel da Silva Barros, do mesmo lugar, que deu também um véu de ombros para o culto da referida capela.

GRUPO CORAL — Foi de êxito total a intervenção do nosso Grupo Coral, sob a orientação do Sr. Dr. Albino Neiva, na festa jubilar dos 250 anos do Mosteiro de S. Romão do Neiva.

ADOLESCENTES — Durante a tarde dos dias 18 e 19, 57 adolescentes (28 rapazes e 29 raparigas) estiveram em reflexão na casa da Legião de Maria, de Apúlia. Foi orientador o Sr. P.º Eduardo Miranda colaborado por 6 monitoras.

PARQUE DESPORTIVO — Tem estado a decorrer uma campanha de angariação de fundos para as obras do novo parque desportivo. É a campanha dos 1.000\$00 por metro quadrado.

ESCOLA DE CEPÃES — Finalmente a escola de Cepães reabriu. Valeu a pena ter esperado pois o restauro trouxe mais aconchego, melhores condições de trabalho e melhor mobiliário.

J. U. M. — Esta associação já promoveu duas assembleias gerais este ano, infelizmente pouco participadas. Numa, soubemos que há um saldo positivo de cento e tal contos; noutra, que tem havido problemas de vária ordem burocrática na implantação do Jardim Infantil. É caso para perguntar, até quando? Por causa de quem?

SINALIZAÇÃO — Felizmente foram colocadas placas de sinalização em quase todas as artérias rodoviárias da freguesia, mas, ainda há uma ou outra sem nada — pergunta-se — até quando?

DEVOÇÃO DAS 40 HORAS — Foi razoável a participação do povo fiel na devoção das 40 horas. Ainda bem.

BOVINA — Reunida em assembleia geral, no dia 4 deste mês, constatou-se que a Bovina desta freguesia, sem contar a maior parte de Goios, teve, durante o ano 1983, uma receita de 1.417.081\$00 e uma despesa de 1.415.148\$00 — ficando em saldo 1.933\$80.

Morreram 14 reses entre 761 inscritas pelos 509 sócios.

CAPELA DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE — Atendendo ao estado degradado em que se encontrava o tecto da sacristia da Capela de Nossa Senhora da Saúde, resolveram as Comissões promotoras da festa, proceder ao seu restauro.



Fernando Lima, nasceu em S. Victor, Braga, aos 10-6-1917. Reside na zona de Santa Tecla, antes da paróquia de S. Victor, e agora da nova paróquia de Santo Adrião.

Deixa o seu nome ligado aos restauros do altar do SS.º na Misericórdia

FÃO

Baptismos

— Maria Manuela, filha de João da Mota Lopes e de Teresa da Silva do Paço, residentes na Rua dos Veigas.

— Hélder Ricardo, filho de Rogério Manuel Martins e de Rosa Patrocínia dos Reis Martins, residentes na Rua Augusto J. Teixeira.

— Sandra Cristina, filha de Carlos da Silva Ferreira e de Maria Emília Gonçalves Teixeira, residentes no Bairro dos Pescadores.

Casamentos

— Álvaro Campos da Silva, de 24 anos, natural de Fão, com Carla Maria Ferreira Canelas, de 18 anos, natural de Lourenço Marques, ambos residentes em Fão.

— António Manuel Rodrigues Ferreira, de 21 anos, natural e residente em Gemeses, com Maria Cândida Arantes Gomes, de 18 anos, natural e residente em Fão.

Óbitos

— Alfredo Ferreira, de 84 anos, casado com Rosa Fernandes do Vale, residente na Rua dos Veigas.

— Adelina Ferreira da Costa, de 72 anos, viúva, residente na Rua do Ramalhão.



Em poucas linhas

Em poucas linhas diremos que no prosseguimento das obras da Igreja se fizeram agora os armários para as alfaias litúrgicas e o restauro da cadeira paroquial e respectivos genuflexórios.

— Foi instalado um sistema automático de toque de trindades.

— Na última semana decorreu o Tríduo do Sagrado Coração de Jesus e a devoção das Quarenta Horas. Também houve três dias de celebração dos mistérios do Rosário com projecções apropriadas.

Limpeza e alindamento da vila

No âmbito civil foi lançada pelas Senhoras Professoras uma iniciativa simpática: a Campanha de limpeza e alindamento da vila. Os alunos têm cuidado dos jardins e feito a distribuição de auto-colantes para mentalização do meio.

VILA COVA

Baptismos

Em Fevereiro:

No dia 5 — Helder André do Vale Branco, filho de Angelino Martins Branco e de Maria Isabel da Silva do Vale.

12 — Nuno Fonseca Fernandes, filho de Augusto Machado Fernandes e de Maria Fernanda Fernandes Fonseca. Presidiu ao acto religioso o Rev.º P.º Albino Fonseca, tio do neófito.

19 — Carla Alexandra Lopes da Costa, filha de Manuel Alberto Lima da Costa e de Maria Carminda Barroso Lopes.

26 — Maria de Fátima Martins da Silva, filha de Agostinho Pereira da Silva e de Maria da Conceição Monte Martins.

Casamento

Mais um jovem casal uniu para sempre as suas vidas na nossa Igreja Paroquial pela recepção do Sacramento do Matrimónio. Foi no dia 3 de Março. Trata-se de Manuel Figueiredo Gonçalves, filho de António da Silva Gonçalves e de Palmira Figueiredo de Sá, com Maria Alice Miranda Gomes, filha de Januário Alves Gomes e de Laura de Miranda de Aldeia. Felicidades.

Centro Paroquial Imaculado Coração de Maria

Com redobrado carinho e generosidade, continuam a chegar ofertas voluntárias para o Centro Paroquial. A confirmar o que fica dito, cá estão as que ultimamente foram recebidas: Ainda do lugar de Samo, do Bar, no mês de Janeiro, mais 172.220\$00; (O lugar de Samo, só do mês de Janeiro, entregou 437.220\$00) Alice Fernandes Ribeiro, mais 110.000\$00; Lugar da Portela por conta do Bar e Cortejo, no mês de Fevereiro, 270.075\$00; do Lugar de Mecerces, através de Maria Alice Santos, 2.898\$00; de Maria da Conceição Rodrigues, 3.082\$50; de Maria Augusta Matos, 1.960\$00; do Lugar do Outeiro, através de Maria de Lurdes Meira e de Maria Filomena Cachada, 4.000\$00; As ofertas do lugar de Samo foram dos seguintes senhores: Dr. Manuel Alves Vale Lima, 24.870\$00; Manuel Bezerra, 6.000\$00; Abílio L. e Silva, 5.000\$00; Valdemiro Oliveira, 6.200\$00; Manuel Azevedo, 8.500\$00; Florindo Miranda, 6.200\$00; D. Lucinda C., 11.600\$00; João Ramos Vilas Boas, 6.800\$00; D. Isolete Fonseca, 11.800\$00; João Fonseca, 6.500\$00; Américo F., 30.000\$00; Emília Miranda, 9.000\$00; Fernando Cachada, 9.200\$00; Júlia V. 7.900\$00; António Gomes, 4.000\$00; Alvaro Azevedo, 9.300\$00; António M., 8.800\$00; Alice Costa, 4.600\$00; Maria Cachada, 4.700\$00; Manuel e Esmael Sá Gonçalves, 5.500\$00; Manuel Figueiredo, 5.600\$00; Serafim Marques, 19.600\$00; Garcia Matos, 6.800\$00; Manuel Branco, 5.500\$00; António Gonçalves, 6.400\$00; José Sá, 200\$00; António Gonçalves, 6.400\$00; Rufino Baptista, 3.000\$00; Arminda Marques, 1.000\$00; Manuel José Silva, 10.000\$00; Tiago Novais Alves, 3.000\$00; António S., 1.000\$00; Angelino Branco, 2.000\$00; Paulino Faria, 2.000\$00; Joaquim Faria Vasco, 2.000\$00; José Viana, 1.000\$00; Belmira Miranda e Filhas, 1.000\$00; Belmira Ferreira, 1.000\$00; Maria Martins, 500\$00; Armindo Martins, Augusta Viana, Firmino Oliveira, Abílio Ramos, Abílio Sá, cada um, 500\$00; Armindo Lopes, 3.000\$00; Mário Sá Viana, Martinho Rosendo, 1.500\$00, cada um; Abílio Branco, 2.000\$00; Albino do Monte e um anónimo, 1.000\$00 cada um. Os merendeiros renderam 32.395\$00. Maria Manuela Vilas Boas, 1.000\$00.

Total recebido, 7.839.171\$60. Total dos pagamentos feitos 7.676.949\$70.

Óbito

Com a participação de elevado número de amigos, realizou-se no dia 4 do corrente o funeral de Palmira Gonçalves Ferreira Neves, de 85 anos de idade, mãe da Irmã Olívia Rosendo, Religiosa do Sagrado Coração de Maria e sogra do Sr. João Rosendo. A toda a Família sentidas condolências.

Notícias Várias

— No dia 7 de Fevereiro, no Mosteiro de S. José, da Vila das Aves, entregou-se para sempre ao Senhor, com votos perpétuos, a Irmã Maria da Piedade de Jesus, filha de Armindo Dias de Sá e de Justina Matos Viana. Que o exemplo desta jovem, que livre, generosa, alegre e totalmente se deu ao Senhor, faça a todos reflectir nos reais e verdadeiros valores da vida. É a 2.ª Religiosa Clarissa (de Clausura) que Vila Cova possui.

— No dia 3 de Março, primeiro Sábado, foi benzido e solenemente inaugurado o painel em azulejos do Imaculado Coração de Maria, que acaba de ser colocado no Centro Paroquial. É obra do artista F. Gonçalves e oferta da Sr.ª Alice Fernandes Ribeiro em memória de seu marido Albino Fernandes Oliveira.

— A Festa de S. Brás deste ano foi antecipada para o dia 8 de Julho.

— O Sr. Padre Albino Fonseca, que nos tem ajudado na Visita Pascal, este ano não o poderá fazer. Além do trabalho que vem exercendo com grande competência no Colégio do Minho, de Viana do Castelo, o Sr. Bispo da Diocese acaba de lhe confiar também os cuidados pastorais de uma paróquia citadina. Queremos agradecer todo o apoio e ajuda que nos prestou e augurar-lhe os maiores êxitos para as novas responsabilidades em que acaba de ser investido.

Querendo Deus, teremos este ano a ajudar-nos o Sr. Dr. João José Miranda Vila Chã.

— Em união com a Igreja Universal, cumprindo a vontade de Sua Santidade o Papa João Paulo II, iremos renovar a Consagração da Paróquia ao Imaculado Coração de Maria nos próximos dias 24 e 25. A prepará-la, teremos confissões nos próximos dias 22 e 23. Que ninguém fique sem se confessar nesta quadra quaresmal. É também o Sagrado Lausperene.

Palmeira

Obras do Adro

Os trabalhos de arranjo e embelezamento do adro da igreja paroquial têm continuado sem interrupção, mas encontram-se ainda bastante atrasados devido ao mau tempo e outros obstáculos. No entanto, já se adivinha facilmente o belo aspecto que terão as obras depois de concluídas, dado o seu volume e acertado planeamento.

Óbitos

Faleceram nesta freguesia, recentemente, a Sr.ª Albina Fernandes Pereira, a Sr.ª Maria Alves de Faria e o Sr. José Fernandes Neto da Silva, pessoas muito estimadas por todos, pelo que os seus funerais foram muito concorridos.

Pêsames a suas famílias.

GEMESSES

Casamentos

No dia 4 de Fevereiro, uniram-se para sempre pelo sacramento do matrimónio, Fernando Pereira Ribeiro, natural e residente em Esposende, filho de Joaquim Gonçalves Ribeiro e de Maria da Paz Pereira, com Maria Fernanda Lopes Lemos, filha de Manuel Carlos Lemos, já falecido, e de Esperança Lopes.

No dia 11 de Fevereiro, António da Quinta Fernandes, natural e residente em Fornelos, Barcelos, filho de Domingos Dias Fernandes e Alzira Briote da Quinta, com Alexandrina da Lage Guimarães, filha de Firmino Alves Guimarães e Idalina Alves da Lage.

No dia 25 de Fevereiro, José Pe-

reira Maciel, filho de Manuel Barrocelas Maciel e de Aida Pereira de Azevedo Maciel, com Maria Amélia dos Santos Silva, filha de João Evangelista Ferreira da Silva e de Deolinda Alves dos Santos.

Falecimentos

Com 84 anos de idade, faleceu no lugar de Azevedo, no dia 20 de Fevereiro, Carolina Martins Pereira, que era esposa de Manuel dos Santos Faria.

Com 73 anos de idade, faleceu no lugar de Soutelo, no dia 24 de Fevereiro, Maria de Azevedo Arantes, solteira, natural da freguesia de Fonte Boa e residente nesta freguesia.

rucho da Silva e de Maria da Silva Couto. Nasceu no dia 17 de Abril de 1913 e residia há longos anos no Brasil.

No dia 22 do mesmo mês, faleceu Manuel de Lemos, filho de José de Lemos e de Maria Barbosa Baltazar. Nasceu no dia 27 de Agosto de 1926. Residia desde há muito no Brasil.

Que o Senhor os tenha em bom lugar! Paz às suas almas!

As famílias enlutadas a expressão do nosso mais vivo e profundo pesar!

Agradecimento

A família de Ludovina Marques da Silva agradece a todas as pessoas que a acompanharam nesta hora de luto e dor ou por qualquer outra forma lhe manifestaram a sua solidariedade. A todos muito obrigado!

VILA-CHÃ

Batismo

No dia 12 de Fevereiro, foi solenemente baptizada Rosália Maria Pires de Sá, filha de António Ilídio Gonçalves de Sá e de Maria Emília Barbosa Pires de Sá, residentes no lugar do Sobreiro.

Óbitos

No dia 14 de Fevereiro, partiu para a eternidade Ludovina Marques da Silva, que residia no lugar das Lajes, filha de António Vilas Boas e de Maria Marques da Silva. Nasceu em 25 de Fevereiro de 1906.

Do Brasil chegou-nos a infausta notícia da morte de dois conterrâneos nossos:

No dia 20 de Fevereiro, deixou o número dos vivos, Eduardo Marrucho da Silva, filho de António Mar-

BELINHO

Baptizados

Fevereiro, 19 — Sara Patrícia Alves de Sá, filha de Domingos Vieira de Sá e de Maria Amélia da Cunha Alves, do lugar do Feital.

19 — Sara Cristina Martins Felgueiras, filha de Adão Torres Felgueiras e de Maria Martins.

19 — Alberto Bruno Vieira Mota, filho de Alberto Gonçalves Mota e de Maria do Sameiro Barros Vieira, do lugar de Belinho.

19 — Pedro Miguel Martins Pereira, filho de Maximino Maria Pereira e de Maria Augusta Martins Poças, do lugar do Feital.

Óbitos

Poucas horas após terem nascido, faleceram no dia 20 de Fevereiro, dois irmãos gémeos, Valdemar de Abreu Pereira e Luís Miguel de Abreu Pereira, filhos de Manuel Augusto da Silva Pereira e Maria de Lurdes Meira de Abreu, do lugar de Outeiro.

— No dia 24 de Fevereiro, faleceu inesperadamente, no lugar do Outeiro, Firmino Gonçalves Pereira, agricultor, de 79 anos de idade, casado com Rosa Pereira da Silva.

Bodas de Prata Matrimoniais

Foi no dia 7 de Fevereiro que o casal Delfim Ferreira de Faria e Maria Augusta Lima de Almeida celebraram as suas Bodas de Prata matrimoniais. Acompanhados pelos seus 4 filhos, o genro e os familiares de ambos e algumas pessoas amigas, estiveram na igreja paroquial onde participaram na Santa

Missa de acção de graças ao Senhor pelos 25 anos de casados, pelo dom dos filhos e por todos os bens recebidos de Deus. No fim da cerimónia religiosa, todos os convidados se dirigiram para casa deles onde apresentaram cumprimentos que foram seguidos de um bem preparado «copo d'água».

Casamento no estrangeiro

Recebemos a participação de que no dia 8 de Janeiro, casou, na ilha Sardenha, Itália, Lídia Maria Merelho da Costa, filha de Artur Dias da Costa e Isaura de Faria Merelho, com Nicoló Sebastião Farris Giovanni.

Santo Amaro

Terminadas as Festas-Romaria em honra de Santo Amaro, apresentamos as contas:

Receita	510.755\$00
Despesa	459.372\$00
Saldo positivo	51.383\$00

No recinto da capela foi colocado um mastro em tubo galvanizado para hastear a bandeira. Foi oferta do Sr. Manuel Dias da Cunha, do lugar de Belinho. Bem haja.

Ainda as ofertas para o restauro do Salão

António Martins Rodrigues Lima, 4.000\$00; Maria Gonçalves (Carneiras), 2.000\$00; António Alves, do Outeiro, (mais) 400\$00; Hilário Cunha, de Belinho, 1.000\$00; António da Torre Neiva (França), 3.000\$00; Maria José Gonçalves Brica (França), 500\$00.

APÚLIA

Fevereiro

Baptismos

12 — Rui Xavier, filho de Manuel Octávio do Souto Barbosa e de Virgínia Carvalho Vilas Boas, residentes no lugar de Criad.

21 — Pedro Manuel, filho de Manuel Eiras Carreira e de Maria Alexandrina Ribeiro da Silva, residentes no lugar de Areia.

Casamento

5 — António Vilas Boas Faria, filho de António Fernandes de Faria e de Deolinda Fernandes Faria, residente no lugar de Criad, com Maria Torres Lopes, filha de Gabriel Gonçalves Lopes e de Alcinda Rodrigues Torres, residente no lugar de Paredes.

Óbitos

2 — Ana Gomes de Amorim Barros, de 69 anos de idade, casada com Manuel Gonçalves Real, filha de Delfim António de Barros e de Custódia Gomes de Amorim, residente no lugar da Igreja.

5 — Alberto dos Santos Júnior, de 78 anos de idade, solteiro, filho de Manuel António dos Santos Júnior e de Júlia Domingues Eiras, residente no lugar da Igreja.

9 — Manuel Gonçalves do Paço, de 90 anos de idade, viúvo de Maria Clementina Amaral, filho de Bernardino Gonçalves do Paço e de En-

grácia Lias, residente no lugar da Areia.

— Agostinho Fernandes Lima, de 47 anos de idade, filho de João Machado da Silva Lima e de Maria Ribeiro de Sá Codesso, residente no lugar de Paredes.

18 — Maria Lopes Barros, de 67 anos de idade, viúva de José Dias Lopes, filha de António Avelino Gajo e de Ana Lopes Barros, residente no lugar de Paredes.

Batam-me à porta

Batam-me à porta os que andam lá fora, à neve; batam os que tiverem frio ou sede; os que sintam saudade de um carinho; os desprezados; os que há muito não vêem uma flor e encontram só poeira no caminho; os que não amam já nem já os ama [ninguém];

os esquecidos de como se sorri; os que não têm Mãe ... Batam-me à porta os desgraçados os que têm os dedos calejados dos dedos ásperos da Miséria, os que travam desordens nas tabernas e brincam às facadas, os que não têm abrigo nem Amigo, os que o Destino escarrou, os que não foram crianças, os que nasceram num bordel e por quem passam todos sem olhar.

Batei à minha porta, Irmãos, entrai que eu tenho amor para vos dar ...

Sebastião da Gama

Gandra

Obras da Capela

As obras da Capela de Nossa Senhora da Guadalupe, que estiveram paradas cerca de três meses, já se encontram quase concluídas no que respeita à construção civil.

Para além da vedação do telhado, das paredes interiores e exteriores rebocadas e areadas, lavagem da esquadria, refazer as juntas, fazer o coro em placa de cimento, colocar um degrau em esquadria no interior da Capela junto ao altar, já se encontra também a tijoleira na Capela e sacristia e todo o adro cimentado. O passeio que vai do começo do jardim à entrada do adro será feito na próxima semana ficando apenas o azulejo para colocar no interior da Capela devido aos trabalhos de carpintaria. Queremos salientar que a pausa de tempo em que a obra tem estado parada não tem sido por falta de dinheiro, mas sim, pela suspensão feita pelos carpinteiros.

Continuação das ofertas:

A) Dos residentes entre nós: com 4.000\$00 - Maria A. da Cunha; com 5.000\$00 - um anónimo; com 1.000\$00 - um anónimo; com 2.000\$00 - António dos S. Miranda e Domingos Dias de Sá.

B) Dos ausentes: com 1.000\$00 - David Alves da Costa.

Luz no Salão

Foram substituídas, por novas, todas as fluorescentes que se encontravam queimadas, assim como foi feita nova electrificação no palco, camarins e bar. Esta reparação ficou por 29.662\$00 a qual foi paga com a receita das Janeiras.

Jovens em Caminhada

Os Jovens em Caminhada da nossa freguesia vão, esta Quaresma, meditar mais a sério na Paixão e Morte de Jesus, percorrendo as estações da Via-Sacra todas as sextas-feiras da Quaresma.

Jovem, há quase 2 mil anos Jesus disse a cada um dos apóstolos «Vem e Segue-Me» e este chamamento continua a ser feito a cada um de nós. Ele também hoje nos diz ao ouvido no meio do barulho da vida «Vem e Segue-Me», para que nós o sigamos em caridade e amor fraterno.

Café Restaurante 1.º de Maio

ALMOÇOS E JANTARES

Serviços de Casamentos e Baptizados

Telef. 961488

APÚLIA

CONSTRUÇÃO DE ESPIGUEIROS — O Ministério da Agricultura, através da Zona Agrária de Barcelos, distribuiu a 15 Agricultores do nosso concelho um subsídio para a construção de espigueiros. Estes prémios têm por finalidade incrementar a produção do milho.

PROVA ANUAL DE VIDA — Durante o mês de Março os pensionistas da Caixa Geral de Aposentações e do Montepio dos Serviços de Estado deverão efectuar a prova anual de vida.

DE INTERESSE REGIONAL

HOSPITAL DE ESPOSENDE — Por falta de médicos e chuva na maternidade, em 24 de Fevereiro o Hospital de Esposende foi objecto da «tesoura», no programa dos Parodiantes.

Sugeriram que a chuva na maternidade fosse para dar banho aos bebés!

REDE TELEFÓNICA — A rede telefónica de Esposende mudou de 89 para 961, continuando os três últimos algarismos.

DEGRADAÇÃO DO RIO CÁVADO — O problema da poluição do Rio Cávado continua a interessar as populações ribeirinhas e já algumas entidades oficiais — Governador Civil e Secretário de Estado do Ambiente. A Hidráulica do Douro não quer abdicar do elevado rendimento da extração de areias ...

Até quando esperar por uma solução justa!

— VINHOS VERDES E A CEE — Pretendendo a nossa adesão à Comunidade Económica Europeia deveremos adaptarmo-nos aos seus regulamentos. Daí a exigência de elevar os limites mínimos até agora estabelecidos para os Vinhos Verdes, já na próxima campanha de 84/85. Assim, o vinho Verde a granel terá uma graduação mínima de 7 graus; engarrafado ou para exportação deverá ter 8,5 graus, e o *alvarinho* deverá ter 11,5 graus.

Por isso, pede-se aos vicultores que dêem às suas vinhas localização e exposição convenientes, que escolham as castas para a enxertia, e que vindimem só uvas bem maduras, vendendo apenas vinhos com as características legais.

Freguesias de Esposende no inquérito do Arcediagado de Neiva de 1822

S. Bartolomeu do Mar

(Continuado da pág. 7)

em São Bartholomeu do Mar ao Santo do mesmo nome.

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e seis (1906) n'esta freguesia de S. Bartholomeu do Mar achando-se presente além da Comissão a Junta de Paróchia, o Regedor, a Professora Official, Auctoridades ecclesiásticas e militares, chefes de familia, as pessoas mais gradas da freguesia e varios convidados no fim assignados, foi solemnemente benzida e lançada pelo Reverendo Parocho Padre Manoel Joaquim Rodrigues Lima acolytado por varios sacerdotes, a pedra fundamental para a Igreja de S. Bartholomeu do Mar, a qual firacá com a porta principal d'entrada voltada para a Estrada Districtal n.º 7 que segue d'Espozende a Vianna do Castello, e por consequência com a fachada principal voltada para nascente; situada no terreno chamado da Escola Rodrigues Sampaio e que foi cedido pelo Ministerio das Obras Publicas para a construcção da Nova Igreja, como consta d'um officio da Administração do Concelho (onde se contem a participação do Governo Civil) e d'uma acta da Junta de Paroquia, datada do dia quinze d'Agosto de mil novecentos e quatro em que ficou copeado o mesmo officio, cujo projecto foi elaborado pelo Senhor Isaac Carlos Garcia.

A construcção da nova Igreja é de extrema necessidade, porque — 1.º a actual igreja não tem a capacidade sufficiente para receber o povo da freguesia e para a celebração do culto Divino; 2.º porque, estando bastante deteriorada, a sua reparação equivaleria a uma tal despeza que não daria para a construcção de metade da nova Igreja.

E para levar a effeito a empreza que a freguesia / se propõe, foi aberta uma subscrição por iniciativa do Reverendo Parocho d'esta freguesia e d'ella natural. A pedra de puro granito d'esta freguesia tem cento e cinquenta centímetros de comprimento (150) por setenta de largo (0,70), vinte e quatro d'espessura (0,24) e uma concavidade ou caixa feita, sobre a qual assenta uma tampa do mesmo granito com trinta centí-

metros quadrados (0,30) por vinte de comprimento (0,20) e quinze de espessura, na qual concavidade fica um tubo de vidro, tendo dentro as moedas do actual reinado e este auto de que se fizeram mais dois exemplares para ficarem um na Câmara Municipal d'este Concelho e outro na Torre do Tombo em Lisbôa. E por ser verdade e para constar se lavrou este auto que depois de assignado por todas as pessoas presentes ficará encerrado no mencionado tubo com moedas de mil reis (1.000), quinhentos reis (500), duseiscentos reis (200) prata —; cem reis (100) e cinquenta reis (50) níquel —; vinte reis (20) dez reis (10) e cinco reis (5) cobre.

Freguesia de S. Bartholomeu do Mar, era de Nosso Senhor Jesus Christo em vinte e trez (XXIII) de Agosto (VIII) de mil novecentos e seis (MDCCCCVI).

(Ass.):

P.º Manoel Joaquim Roiz Lima
Lourenço Martins Capitão
Manoel Pereira da Costa Lima
P.º Domingos Marques (?) da Silva
P.º Joaquim Alexandre Guollas (?)
Monsenhor Francisco Alves Morgado
P.º José Pereira da Costa Lima
Manoel de Jezus Gonçalves (?) Patrão Zeferino (?)
António Pires (?) de Gusmão e Sousa / Alfredo Campos
Daniel Alves Morgado
Eduardo Cerqueira Machado Cruz
Alfredo Pereira da Costa Lima
Annibal de Villas-Bôas Netto
Eduardo de Boaventura Rego
José Augusto Rodrigues
José Ferreira Vaz Salleiro
José Albino (?) Alves de Faria
António de Boaventura Rego
Antonio Pires Carneiro
Maria da Conceição Giesteira Lima
José (?) de Jesus Gonçalves F. Lima
Manuel José (?) Gonçalves Vianna
José da Silva Vieira
Maria da Silva Vieira irauerre —
M.ª das Dorez Cerqueira Machado Cruz
Adelino (?) de Jesus Ferreira Lima
Domingos Fernandes Ribeiro
Pedro (?) Bernardino dos S. Portella
Manoel Fernandes da Costa Lima

(Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Gaveta XVI).

Visita Pastoral

Adiada desde 1981, devido a obras de ampliação e restauro da nossa igreja, a Visita Pastoral a esta freguesia teve lugar no dia 26 de Fevereiro p. p., efectuada pelo Senhor Arcebispo Primaz.

Aguardavam o Sr. D. Eurico no largo da igreja as associações e movimentos de apostolado da paróquia, as crianças da catequese, o povo, autoridades locais, o pároco da freguesia, Rev.º P. Torcato Moreira, o Rev.º Arcipreste, outros sacerdotes e os adolescentes que iriam receber o sacramento da Confirmação.

No pátio da Residência Paroquial efectuou-se uma sessão de boas vindas em que Manuel de Campos, dirigente da Acção Católica Rural usou da palavra para saudar o Sr. Arcebispo em nome da comunidade paroquial. Uma criança da catequese ofereceu uma grinalda espiritual e entregou uma oferta para os Seminários.

Depois de breves palavras de agradecimento, o Sr. Arcebispo dirigiu-se processionalmente para a igreja onde iam decorrer as cerimónias litúrgicas. No ar ouvia-se o estalejar dos foguetes e o toque festivo dos sinos.

A partir da imagem do Divino Salvador, que é o padroeiro, o Senhor Arcebispo fez uma apropriada homilia sobre a Igreja. Seguidamente receberam o sacramento do Crisma 148 jovens e adolescentes, sendo 78 do sexo masculino.

A concluir, o Sr. Arcebispo louvou esta porção do povo de Deus por todos os trabalhos materiais efectuados, pelas iniciativas desenvolvidas e exortou os presentes a continuarem a construir a igreja espiritual e a conservarem belo este templo que foi necessário ampliar porque cresceu também o número das pessoas que aqui se reúnem.

Depois de concluídas as cerimónias litúrgicas, o Sr. D. Eurico recebeu separadamente no salão paroquial vários grupos: a Comissão Fabriqueira e Con-

selho Pastoral, Junta de Freguesia, um grupo de casais e os jovens a quem dirigiu palavras de orientação pastoral.

Virgem Peregrina

Vamos ter uma visita ainda maior, se possível, nos dias 18 a 21 de Março da imagem da Virgem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima.

Ouvidas as forças vivas dos movimentos de apostolado, foi unânime a voz positiva de todos apesar de ser surpresa.

Como preparação, interrogue-se cada um a si próprio: que conheço da mensagem de Nossa Senhora? Como estou a cumprir? Que fruto tenho obtido? Não permitas que tu e os teus passem estes dias sem resolverem alguma coisa por pequena que seja, por exemplo, uma Avé-Maria diária a Nossa Senhora. Ganha coragem e verás como, aproveitando esta visita, terás força de vencer os teus piores inimigos!

A recepção terá lugar junto do cruzeiro, às 18 horas do dia 18. Nos dias seguintes, às 19,30 horas, terá lugar a missa com pregação sobre a mensagem pelo Rev.º Padre António Martins, da Companhia de Jesus.

É bom que todos aproveitem esta ocasião para fazerem a comunhão pascal e ganharem mais uma indulgência plenária do Ano Santo da Redenção.

Casamento

Em 11 de Fevereiro, Manuel Pereira Escrivães realizou o seu casamento com Maria da Conceição Queirós de Oliveira.

Leilão de ouro

No dia 11 do corrente, haverá um leilão de vários objectos de ouro, pelas 14 horas, junto à igreja.

Curvos

Aos Noivos C. P. M.

Salão Paroquial

As obras do salão paroquial têm continuado sem atrasos e o rebocamento interior caminha para o seu termo. A escada da entrada principal também vai progredindo.

A seguir, pôr-se-á a concurso o areamento das paredes interiores, na intenção de não parar os trabalhos enquanto houver receita para os pagar.

O peditério tem continuado com boa aceitação e correspondência razoável.

Até ao presente a receita foi de 269.200\$00.

A despesa foi de 130.252\$00.

Saldo positivo de 138.948\$00.

Casamento

Realizaram o seu casamento Pedro de Lima Martins e Maria Augusta da Costa Martins, naturais e residentes nesta freguesia. A cerimónia revestiu grande solenidade e desejamo-lhes um futuro feliz.

jeira Abreu e Júlio Fernandes de Sá; com 500\$00: Maria dos Anjos Martins Viana, D. Irene Faria Cubelo, José Pereira da Costa Lima, Rogério Laranjeira Abreu e José Vaz Salleiro; com 200\$00: José Pires Laranjeira; com 100\$00: José Pereira Lima e José Manuel.

(Continua)

Mar - S. Bartolomeu

Batismo

Dia 5 — Ricardo Miguel dos Santos Barbosa, filho de António Martins Barbosa e de Maria do Céu dos Santos Sousa Barbosa, do lugar de Cima.

Casamento

Dia 18 — Manuel Fernando Cepa Laranjeira, filho de Fernando Martins Laranjeira e de Maria Celeste Cepa Maranhão, do lugar de Cima, com Maria de Lurdes Gonçalves Viana e de Maria de Lurdes de Azevedo Gonçalves, do lugar de Baixo.

A Caminho do Altar

No dia 19 de Fevereiro, na Igreja de S. Lázaro, da cidade de Braga, recebeu o Diaconado, Alfredo Saleiro Cardoso, natural desta freguesia, filho de Alfredo da Costa Cardoso e de Maria Glória dos Santos Vaz Salleiro de Abreu. Espera-se que em Agosto seja ordenado de presbítero.

Cruz para o Altar-Mor

Por iniciativa do Sr. Joaquim Martins Viana vai ser colocada junto do Altar-Mor da igreja paroquial uma cruz com 2,50 metros de altura. Será benzida no dia 11. Pregar-se-á um sermão em honra da Santa-Cruz, intenção dos que colaboraram com os seus donativos para saldar a importância do custo da mesma.

As ofertas são discriminadas:

Com 5.000\$00: António Pires da Silva Canudo; com 3.500\$00: Lurdes Rodrigues Lima; com 2.000\$00: Joaquim Martins Viana e António Pereira Lima Maranhão; com 1.500\$00: Manuel Rodrigues Ferreira e José Vaz S. Maranhão; com 1.000\$00: Casimiro da Silva, António Martins de Abreu (Rato), Olivia Martins Viana (mãe), Olivia Martins Viana (filha), Manuel Rodrigues Lima, Carolina Vaz Saleiro, Fernando Vaz Saleiro Maranhão, António Saleiro de Abreu, Vasco Cardoso Viana, Laura Martins Viana, João Laran-

Literatura Protestante

Foi largamente espanhada nalguns pontos do nosso concelho literatura religiosa clandestina que merece uma palavra de advertência. Como os leitores já se aperceberam, trata-se de propaganda protestante.

Dizer que «Cristo é a única esperança» não basta. Ainda na missa do 1.º domingo de Março o evangelho nos advertia: «Nem todo aquele que me diz: 'Senhor, Senhor' entrará no reino dos Céus» ...

Esses folhetos que restingem toda a vida cristã à leitura do Evangelho e conversão a Deus regeitam partes essenciais da mensagem cristã. Não basta abrir o Evangelho, fazer silêncio e converter-se ao Senhor. Aquele folheto de propaganda religiosa é falso. Está incompleto. É propaganda protestante. Por isso atenção.

P. V.

Freguesias de Esposende no inquérito do Arcediado de Neiva de 1822

S. Bartolomeu do Mar

Pelo P.^e Dr. Franquelim N. Soares

Mas as obras não ficaram por aqui: ordenou aos oficiais das confrarias (quais eram?) que pusessem sacras nos altares dentro de três meses sob pena de quinhentos réis e aos oficiais da confraria do Santíssimo Sacramento que aprontassem, no termo de dois anos sob pena de dois mil réis, um paramento de damasco branco composto de vestimenta ou casula, dalmáticas, pluvial, véu humeral ou de ombros, estolas e manipulas.

Isto é tudo quanto se sabe, com segurança das obras mais importantes capituladas na Igreja Velha no decurso do século XIX, sendo de presumir que nada se cumprisse do preceituado na visita de 1831, dados os sucessos políticos e a viragem de 1834.

Mais se terá agravado o estado da igreja e da residência com a extinção das ordens religiosas em 1834; é que até aqui os Beneditinos de Palme tinham obrigação de cuidar das obras da capela-mor, dos paramentos e da residência, mas, vindo a extinção, tudo passou a ficar à conta do povo.

Analisando atentamente a estrutura arquitectónica do edifício desta igreja, é fácil de observar que a torre e o edifício da sacristia não eram primitivos, como também o não era a velha escada granítica de acesso aos sinos, retirada aquando do restauro de 1954; creio o não era também a saliência da capela-mor, a oriente, para a tribuna.

O effício foi aguentando com dificuldade até 1906, ano em que se inaugurou, a 23 de Agosto, a Igreja Nova com o lançamento da pedra fundamental, cuja acta se publica como apêndice documental para perpétua memória e por revelar as condições de construção e as personalidades mais gradas, da terra e de fora, que estiveram presentes na cerimónia solene.

A Igreja Velha entrou então em grande crise, tanto mais que muita coisa dela se deslocou para o edifício novo; depois veio o abandono completo e total, que propiciou a derrocada de tudo e o saque pela vizinhança; um outro golpe foi a avenida, que lhe arrancou o adro contíguo, em cujo centro havia um cruzeiro ou os restos de uma cruz da via-sacra.

Depois de 1950 gerou-se na freguesia um vasto movimento para o seu restauro. Eu era rapaz e não me esqueci ainda da solidariedade dos homens de então e do empenho de muitos, sobretudo de alguns pedreiros, pelo entusiasmo e energia que puseram na feitura das delicadas cruzes e pirâmides para os remates.

Tal restauro saiu com enormes defeitos, sendo o maior de todos a destruição dos taburnos ou sepulturas e dos degraus da escadaria de acesso ao elegante supedâneo da pia baptismal. Como ficava bonito tudo isso restaurado! Mas optou-se, talvez por restrições económicas nesse tempo de crise, por arranjar o que sobrevivia desse conjunto enchendo-se tudo de cascalho e de cimento por cima, como se os restos mortais dos nossos avós não merecessem mais que uma eira monótona por cima, e para cúmulo vermelha! Arrancou-se-lhe a velha escadaria de acesso à torre e aos dois sinos, que não era da traça primitiva. No arco cruzeiro pintaram-se-lhe os motivos despropositados que ainda lá se conservam com a data de 23-8-1954 por baixo, quando habitualmente tal lugar se destinava a Cristo Crucificado ladeado por Nossa Senhora e S. João Evangelista ou então ficava em branco e liso. Outro erro foi cons-

truir-se a obra em pinho e a espécie de talha utilizada.

No resto houve muito gosto, boa vontade e preocupação em acertar. Nota-se isso no cuidado que houve em manter o pavimento da capela-mor, onde há a sepultura com inscrição, em deixar à mostra e sem reboco a cruz de Cristo descoberta na sacristia e em não rebocar o exterior do edifício com excepção da sacristia, que é um corpo separado do restauro e estava já rebocado. Quis-se colocar talha na igreja e para isso aproveitou-se uma em bom estado vinda de Gondarém (Vila Nova de Cerveira). A geração de Mar que foi capaz de fazer tudo isso numa época de restrições é digna da maior admiração e dos mais elogiosos encómios.

Passados trinta anos certos, fala-se em obras a fazer para manter a Velha Igreja da freguesia com decência e com segurança. Tratando-se da obra arquitectónica mais antiga da freguesia e com um estilo próprio — muito mais proporcionada do que a igreja Nova, que saiu um autêntico monstro em altura — urge haver todo o cuidado na nova cobertura que se lhe quer deitar. Há materiais hoje correntes que não se combinam, há remates e pormenores que só os peritos conhecem, há telha que lhe é imprópria. Que tudo se enquadre no conjunto e que este saia harmónico e bem proporcionado.

Hoje está-se no tempo da Ciência. E há a ciência do médico, a ciência do físico, a ciência do astrónomo, do engenheiro etc. Há, portanto, também a ciência do arquitecto, que estuda as correntes de arte através dos séculos para poder indicar, com segurança, a mais adaptada a este edifício, situando-o no devido tempo.

Nós construímos para nós e para os outros, que não nos perdoarão a nossa improvisação e a nossa incompetência, mesmo que haja as melhores instruções. Haja, ao menos, o parecer da Comissão Arquidiocesana de Arte Sacra, se mais não for, para sossego de consciência e para libertação das responsabilidades em obra de tal responsabilidade.

DOCUMENTOS

1.º — S. Bartholomeu do Mar

É vigariaria *ad nutum* de apresentação dos Padres Beneditinos de Palme.

É pároco dela Manuel Gonçalves de Faria e Costa, muito bom eclesiástico e de bastante instrução.

[Sacerdotes]

O P.^e João Baptista Soares, de 49 anos de idade, tem bons costumes, estudos suficientes e aprovação de confessar, para ambos os sexos.

O P.^e António Alves da Costa, de 33 anos de idade, bons costumes e também suficientes estudos e aprovação para homens.

[Ordinandos]

João Martins Soares, tem 24 anos de idade, bons costumes e sabe suficientemente Latim. (Fl. 6v.).

(A.D.B., *Inquérito do Arcediado de Neiva*, de 1822, fl. 6v.).

2.º — Auto da Collocação da Pedra Fundamental para Igreja em S. Bartholomeu do Mar etc.

Auto da collocação da pedra fundamental para a Igreja que se vae / erigir

(Continua na pag. 6)

SACERDOTES DE ONTEM

Certo como estava de que uma boa e eficiente via rodoviária era estrutura indispensável para o desenvolvimento e progresso da região, o Padre Sá Pereira dedicou o melhor do seu esforço à abertura de novas estradas e melhoramento de outras já existentes, particularmente em áreas de maior incidência turística, real antevisão do futuro de maravilha que é hoje toda a orla marítima esposendense.

E não cuidou apenas das estradas à beira-mar; mas igualmente em Freguesias e Lugares do interior, melhorando e valorizando a própria situação geográfica das terras beneficiadas.

Seria fastidiosa a descrição de todas as estradas que lhe são atribuídas; mas ao menos não falte a afirmação, como é de toda a justiça, de que a

P.^e Manuel M. de Sá Pereira

obra rodoviária realizada pelo Padre Sá Pereira no concelho de Esposende seria só por si o bastante para imortalizar um Presidente da Câmara.

Relembre-se também uma outra actividade do Padre Sá Pereira, e esta a merecer um relevo muito especial, dado o carácter social de que se revestiu.

Não falta ainda quem se recorde da preocupante escassês de géneros alimentícios, principalmente o pão nos últimos anos da segunda guerra mundial, mal geral, é certo, mas mais sentido em Esposende.

Atento às necessidades do povo, o Padre Sá Pereira entregou-se de alma e coração a uma acção social no sentido de minorar situações de miséria, se não de fome. Corre pressuroso a comprar milho em concelhos de excelente produção, como Amares, Vila Verde e Terras de Bouro, para que aos seus munícipes não faltasse o pão.

Quantos sobressaltos, riscos de toda a ordem, até da própria vida, longas horas sem comer e sem dormir, enfrentou, ele e um seu delicado amigo, o bondoso e saudoso Albino Cardoso Torres, para transportar, em camião, de noite o milho para Esposende, fugindo à natural revolta do povo das respectivas localidades, e repressão das autoridades, que não permitiam a saída do cereal!

Registe-se ainda que não foi somente a aquisição de milho; a benemérita actividade do Padre Sá Pereira estende-se também a outros géneros então racionados.

Sinto imenso não ser possível apresentar, mesmo aproximadamente, a soma de receita e despesa desta actividade; mas pelo que então ouvi, em grande parte confirmado pelo motorista de um carro de praça várias vezes utilizado nesta campanha, estou convicto de que ela custou grandes somas à bolsa particular do Padre Sá Pereira, bolsa sempre generosa e franca.

Esta benemérita actividade, longe de ser reconhecida e agradecida, mereceu-lhe malévolas insinuações através de míseros pasquins, acobertadas pelo anonimato e pela baixezza do *dix-se* repugnante método de que se servem pescadores de águas turvas. Até de açambarcador o acoimaram!

Mas o Padre Sá Pereira reagia a tais vilanias com notória indiferença, tomando-as antes como um incentivo para uma mais intensa actividade, ou rebatia energicamente e em público as acusações, quando elas mais maldosamente beliscavam a sua honra, exigindo provas do que fôra afirmado, como aliás já acontecera muitos anos antes, em tempos de conturbada vida política e difícil crise de abastecimentos.

Pena é que o limitado espaço reservado a estes ligeiros apontamentos não permita transcrever duas cartas suas publicadas em «O Novo Cávado», de 17 e 31 de Outubro de 1920, onde o Padre Sá Pereira, revoltado, num misto de energia e de brio, exigia respeito pela sua dignidade de sacerdote, e pela sua honra de homem.

Mais uma bellissima manifestação da sua forte personalidade!

E ainda não termino hoje estas notas, como pensava.

Do direito de nascer ao da justa repartição dos bens

«... A legislação de um acto intrinsicamente mau, jamais o tornará moralmente aceitável, quer para a mãe a braços com uma maternidade difícil, quer para os profissionais de saúde ou aqueles que intervêm ou colaborem no acto do aborto» — lê-se em Nota do Episcopado Português.

No mesmo documento os nossos bispos sentem-se obrigados a erguer a voz mais uma vez, a denunciar como iníqua a lei do aborto e a reafirmar «o dever de se lhe resistir por todos os meios legítimos».

Contra os que acham a palavra da Igreja como invasão de campos profanos dizem não ser possível aceitar a separação dos campos da ética e da política, nem deixar de se pronunciar sobre qualquer problema respeitante à comunidade humana no seu todo «sobretudo quando estão em causa valores e direitos fundamentais».

Por isso fica bem claro que «embora a missão específica da Igreja seja de natureza espiritual, está presente, por direito e por dever, com o seu contributo próprio e indiscutível, em todas as dimensões da vida comunitária e social».

Face a uma certa tentativa de afastar a Igreja da cidade dos homens, os bispos dizem-se «decididos a continuar a propôr aos cristãos e à sociedade em geral a doutrina cristã acerca do direito de nascer e de outras questões candentes da sociedade, tais como o da salvaguarda e promoção duma recta concepção do amor e da família, o da justa repartição dos bens, o do acesso ao trabalho e a uma habitação condigna, o da liberdade de ensino e da comunicação social e o da moralização dos costumes públicos e privados».

J. V.



DESPORTO

FUTEBOL

DISTRITAL DE JUVENIS

Resultados da 4.ª a 7.ª jornadas:

Gil Vicente, 2 — Fão, 0
Fão, 2 — Riopele, 1
Braga, 1 — Fão, 0
Fão, 0 — Merelinense, 3

DISTRITAIS SENIORES

I DIVISÃO

Da 9.ª a 12.ª jornadas:

Maximinense, 2 — Esposende, 2
Marinhas, 2 — Nogueirense, 1
Esposende, 1 — «Os Ceramistas», 1
Santa Maria, 3 — Marinhas, 1
Marinhas, 4 — Vilaverdense, 1
Negreiros, 0 — Esposende, 0
Marinhas, 0 — Esposende, 3

II DIVISÃO

Fão, 0 — Granja, 0
Airão, 6 — Apúlia, 1
Gualtar, 1 — Fão, 0
Apúlia, 1 — Louro, 1
Celeiros, 4 — Apúlia, 1
Fão, 1 — Pousa, 1
Fão, 1 — Oliveirense, 1
Lousado, 2 — Apúlia, 1

III DIVISÃO

Tibães, 3 — Gandra, 1
Cabanelas, 0 — Antas, 0
E. do Faro, 3 — Águias da Graça, 2
Vila Chã, 2 — Cervães, 2
Gandra, 1 — Martim, 1
Vila Chã, 3 — Antas, 2
Cabreiros, 3 — Estrelas do Faro, 2
Flechas, 1 — Gandra, 1
Estrelas do Faro, 1 — Lage, 1
Antas, 0 — Águias da Graça, 4
Tibães, 2 — Vila Chã, 0
Estrelas do Faro, 1 — Gandra, 0
Antas, 0 — Cabreiros, 0
Águias da Graça, 1 — Vila Chã, 1

VOLEIBOL

TAÇA DE PORTUGAL

Bairro Latino (V. R.), 3 — Esposende, 0

CAMPEONATO NACIONAL 3.ª DIVISÃO

SÉRIE 3 NORTE

Famalicão, 3 — Esposende, 0
Trofa, 3 — Esposende, 0 (f. c.)
Esposende, 0 — Pedreiras, 3
Freixieiro, 3 — Esposende, 1

Não foi um gesto transparente

O Dr. Nathanson, um dos maiores cientistas do mundo sobre abortos e fetologia, disse, em Braga, que a *Lei do aborto é um erro histórico*. Considerou essa Lei «estúpida, desonesta e hipócrita».

Por motivos desconhecidos, o Sr. Primeiro Ministro foi a Roma e, como o Papa recebe católicos e não católicos, conseguiu uma audiência com o Santo Padre, que lhe manifestou o seu desagrado pela aprovação da lei do aborto.

Encontrando-se em Roma na mesma altura, o Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa disse para a Rádio Renascença o seguinte:

«A visita ao Papa efectuada por governantes portugueses é sempre, certamente, motivo de alegria dos bispos e dos católicos de Portugal.

São seculares os laços que unem a nossa Pátria ao Santo Padre e tudo quanto se fizer para os tornar sólidos merece ser visto com especial agrado.

Indispensável é, todavia, que gestos como aquele que acaba de ser realizado pelo sr. Primeiro Ministro sejam absolutamente transparentes na pureza das suas intenções e não dêem ocasião a equívocos nem se prestem a interpretações dúbias.

Visitar o Papa para obter cobertura moral de actos que a consciência cristã reprova, ou vir ao Vaticano procurar créditos políticos para futuras campanhas eleitorais constituirá uma atitude absolutamente condenável, não só pelo que apresenta de pura demagogia, mas ainda pelo aspecto de certa profanação que envolve.

A pessoa e a missão do Santo Padre não se coadunam com envolvimento político-partidários.

Por mim, confesso não ter compreendido a pressa que trouxe o sr. Primeiro Ministro ao Vaticano, quando ainda

nem sequer está promulgada a lei do aborto que a Assembleia da República aprovou.

Menos compreendi o sentido da campanha publicitária que preparou a visita, e a tentativa de manipulação da opinião pública à sua volta, a ponto de o sr. Nuncio Apostólico em Lisboa se ter visto na necessidade de desmentir notícias divulgadas por entidades que jamais deveríamos ser obrigados a considerar irresponsáveis.

Estas e outras coisas semelhantes também as não terá percebido a Santa Sé.

Disso, aliás, dá prova o comunicado de imprensa emitido pelo Vaticano, logo após a visita, no qual se diz, implicitamente, que o Papa recebeu o Primeiro Ministro Português como costuma receber todos os governantes que lhe pedem audiência, independentemente do facto de serem cristãos ou não, e sem atender ao mérito ou desmérito que os credencia.

Mais acrescenta o comunicado da Santa Sé que a lei do aborto, recentemente aprovada pela Assembleia da República de Portugal, é iníqua e retrógrada.

Iníqua, porque contraria os princípios éticos mais elementares de um direito humano fundamental; retrógrada, porque se opõe ao verdadeiro progresso da cultura e da civilização cujos horizontes são o do respeito e da protecção da vida e não os do seu atentado e menosprezo»...

*

Nessa altura o Sr. Dr. Mário Soares disse representar a «Nação Fidelíssima». No nosso entender foi uma evocação infeliz, porque, para quem tem boa memória, sabe que o título de Nação Fidelíssima foi ultrajado pela entrega do ultramar ao comunismo, e pelas leis do divórcio e do aborto.

CARTA DE LISBOA

De: Loureiro Vassalo

(continuação)

Prezados Conterrâneos:

Vamos continuar a publicação do *Auto dos Reis Magos*, representado nos anos 40 na freguesia de Marinhas, de acordo com a recolha efectuada pelo Sr. Eliseu Martins Domingues, sob a direcção do encenador e ensaiador Sr. Fanfa, que também era dos principais actores — creio que fazia de Rei Herodes — aos quais agradecemos nos terem facultado o respectivo manuscrito.

Este não estava escrito na linguagem vernácula da freguesia, para a qual traduzimos para publicação.

Talvez haja alguém que pense que tal transcrição será escarnecer do povo da freguesia, como alguém, com responsabilidades culturais e históricas no concelho, nos criticou a respeito da publicação de poemas populares da sua paróquia, dizendo-nos que na nossa freguesia ainda se falava pior. Porém, a forma da linguagem duma terra não é melhor ou pior que a de outra. É a sua própria linguagem que tem um valor etnográfico incalculável. Aliás, como já foi referido e dizia o P.º Dr. Raúl Machado nas suas célebres «charlas linguísticas» dos primeiros tempos da televisão a pronúncia de uma terra «foneticamente falando é uma coisa maravilhosa» e citava o interessantíssimo exemplo da cidade de Chaves: «Atchei em Tchaves; uma tchave de tchapa de tchapão».

Acontece, porém, que nós assistimos a essas representações quando rondávamos ainda apenas 10 anos. Já muitos anos se passaram e, também, já há muito tempo que saímos da nossa freguesia. Haverá, pois, alguma pronúncia que está esquecida e outra, mesmo que exageremos, pensando que será a verdadeira. Por isso, pedimos às pessoas desse tempo, especialmente aos actores do *Auto* em causa, que nos corrijam. E se alguém possuir alguma gravação dessas representações, agradecemos a fineza de no-la facultar.

Também pedíamos a quem tiver conhecimentos bastantes de linguística, para dar algumas achegas às considerações feitas por nós sobre esta matéria, ou até corrigir os nossos pontos de vista, dado não sermos especialistas neste assunto.

Ao dispor de todos os que necessitarem dos nossos serviços, e com os nossos melhores cumprimentos, nos subscrevemos

Com a máxima Consideração
e Amizade

Lisboa, 14 de Fevereiro de 1983.

L. Vassalo

AUTO DOS REIS MAGOS

(Continuação do n.º de Janeiro de 1984, da versão representada em Marinhas nos anos 40; recolha do Sr. Elísio Martins Domingues; tradução, em linguagem vernácula da própria freguesia de Marinhas, de L. Vassalo).

28

Mais (mas) até n'Oriente,
Nesches dias she shoubera
Pr'uma xtrela maior
Que no Chéu aprachera.

29

Mais (mas) ó meu Deus quem diria
Que naschendo Bós tão atrajado
Que shendes nebe na candura
E hóstia no conshagrado.

Minh'alma bos ofrecho
E co'ela o intendimeunto
E Bos dou os parabéns
De tão grande naschimẽunto.

31

Porém, Bós humirdes pastores
Digámos im (em) clamor
Bib'ó Deus menino naschido
Bib'ó nosho Redântor.

32

El'af'extá no prejépio
Co'a shua shanta humirdade
A shua benchão nos lanche
Prum'eiternidade.

33

Bou abrebiar os meus pashos
Junto da nobre Belém
Sh'eu pro qui não bortar
Todos pashem munto bem.

34

Agora humirdes pastores
Todos cum grande humirdade
Prostaivos e adoraí
Esh'ótôr da dibindade.

35

(SAI O EMBAIXADOR E OS
PASTORES CURVAM-SE.
Levanta-se o 1.º Pastor,
de nome JACOB, QUE DIZ:

Que shurpreja foi esta
Que notíchiás mrabilhojas
Que nos bieram aqui cuntar
Neste terreiro de rojas.

36

2.º Pastor — ISAÍAS:
Neste terreiro de rojas
Esmaurado de flores
Nos bieram aqui cuntar
E a todos estes shinhores.

37

3.º Pastor — ELIAS:
E a todos estes shinhores
Ele bẽum (veio) anunchiar
Qu'era naschido em Belém
Quem nos habia de shaurbar.

38

4.º Pastor — ELISEU:
Quem nos habia de shaurbar
Nascheu há pouco tẽumpo
Que pra nós xtá tchegado
Aquele feliz momẽunto.

39

5.º Pastor — DAVID:
Aquele feliz momẽunto
Em que nascheu nosho Rei
Que beio remir o mundo
Co'a shua shanta lei.

40

6.º Pastor — DONIAS:
Co'a shua shanta lei
Co sheu shanto poder
Bamos todos ó pastores
Noshas dábidas ofrecher

41

7.º Pastor — RUBIM:
Noshas dábidas ofrecher
Aurma, bida e corachão
Pra qu'a todos nos dê
O prémio da shua mão.

42

8.º Pastor — SAUL:
O prémio da shua mão
Isho é uma delíchia
Xtou ficando shatisfeito
Co'eshá mrabilhoja notícia.

(Continua)